MERCADO DE TRABALHO · 2023–2026

# Lula 3: desemprego mínimo, renda recorde

Como o mercado de trabalho brasileiro chegou ao melhor momento da série histórica — e o que ainda falta

**Paulo Gala**

Outubro de 2026 · dados do IBGE (PNAD Contínua) e do MTE (Novo Caged)

SÍNTESE · 3º TRIMESTRE DE 2026

# Quatro números que resumem o momento

### TAXA DE DESOCUPAÇÃO

**5,2%**

Menor taxa para um 3º trimestre desde 2012; era 7,9% no fim de 2022

### PESSOAS OCUPADAS

**103,6 mi**

Recorde da série; 4,2 milhões a mais que no fim de 2022

### RENDIMENTO REAL HABITUAL

**R$ 3.790**

+3,6% acima da inflação em 12 meses

### MASSA DE RENDIMENTOS

**R$ 387,5 bi**

Recorde; +4,7% reais em 12 meses

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, trimestre móvel jul–set 2026 (divulgado em 30/10/2026).

1 · DESEMPREGO

# Do pico de 14,9% à mínima da série

## 7,9% → 5,2%

4º tri 2022 → 3º tri 2026

A desocupação caiu de forma quase contínua desde 2021 e acelerou a queda ao longo do Lula 3.

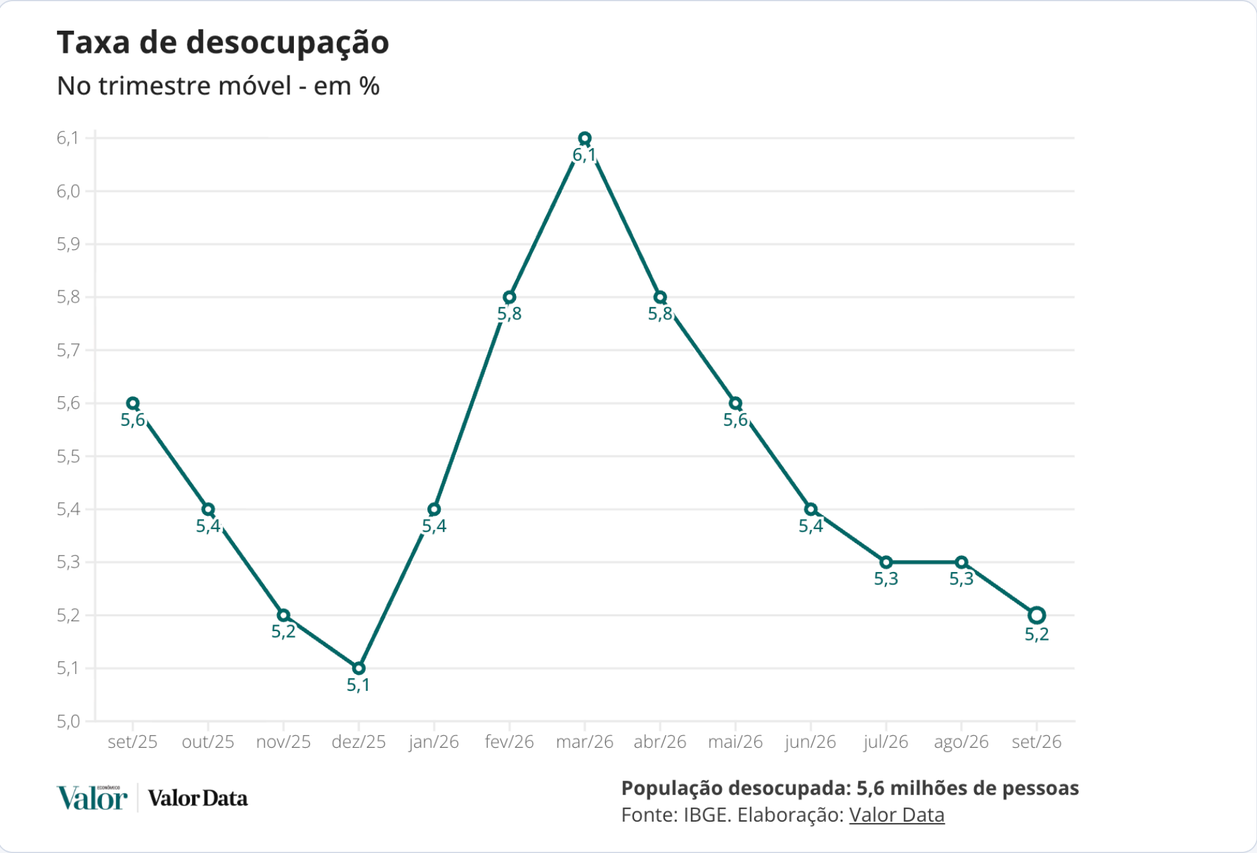
O fundo foi **5,1%** em out–dez 2025, a menor taxa desde o início da PNAD Contínua, em 2012.

São 5,6 milhões de desocupados, 3 milhões a menos que no fim de 2022.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Gráfico: Valor Data.

1 · DESEMPREGO

# Últimos 12 meses: só a sazonalidade de início de ano




A alta para **6,1%** em jan–mar 2026 é o padrão de todo início de ano: dispensa de temporários do fim de ano.

Mesmo assim, foi a menor taxa para um 1º trimestre desde 2012.

Desde março, seis quedas seguidas até **5,2%**, abaixo dos 5,6% de um ano antes.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, trimestres móveis. Gráfico: Valor Data.

1 · DESEMPREGO

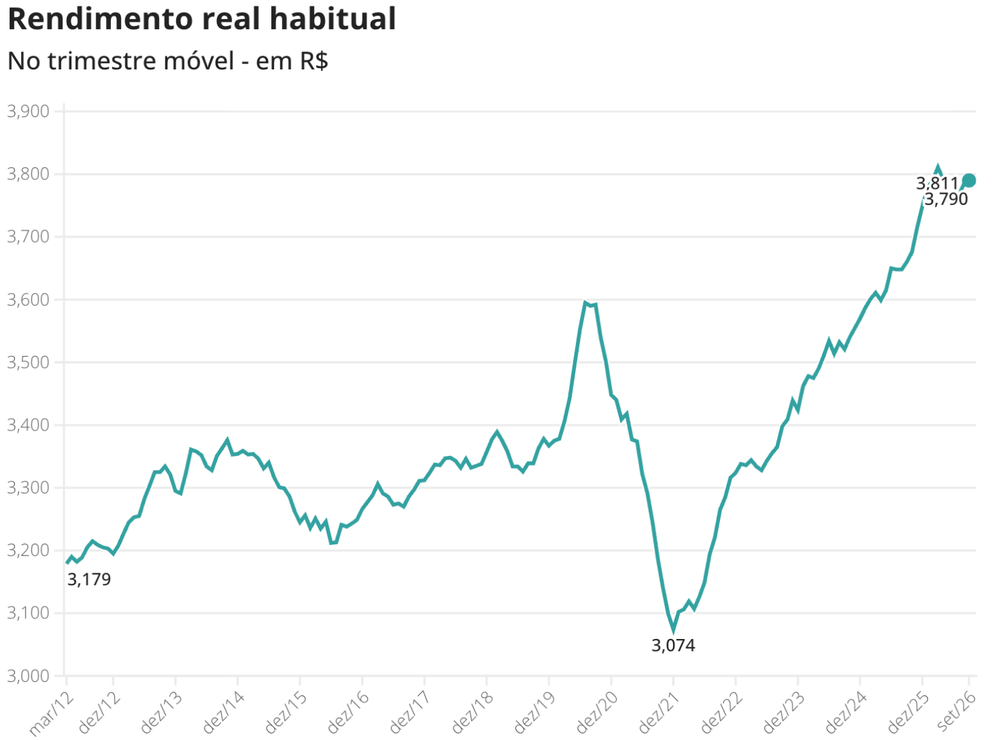
# Antes e depois: fim de 2022 contra hoje

| Indicador | 4º tri 2022 | 3º tri 2026 | Variação |
|---|---|---|---|
| Taxa de desocupação | 7,9% | **5,2%** | **–2,7 p.p.** |
| Desocupados | 8,6 mi | **5,6 mi** | **–3,0 mi** |
| Ocupados | 99,4 mi | **103,6 mi** | **+4,2 mi** |
| Carteira assinada, setor privado | 36,9 mi | **39,4 mi** | **+2,5 mi** |
| Taxa de subutilização | 18,5% | **13,0%** | **–5,5 p.p.** |
| Taxa de informalidade | 38,8% | **37,5%** | **–1,3 p.p.** |
| Salário mínimo (nominal) | R$ 1.212 | **R$ 1.621** | **+33,7%** |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua (trimestres out–dez 2022 e jul–set 2026); salário mínimo: valores legais de 2022 e 2026.

2 · RENDA

# A renda real do trabalho nunca foi tão alta




**3.074 → 3.790**

R$, dez/2021 → set/2026

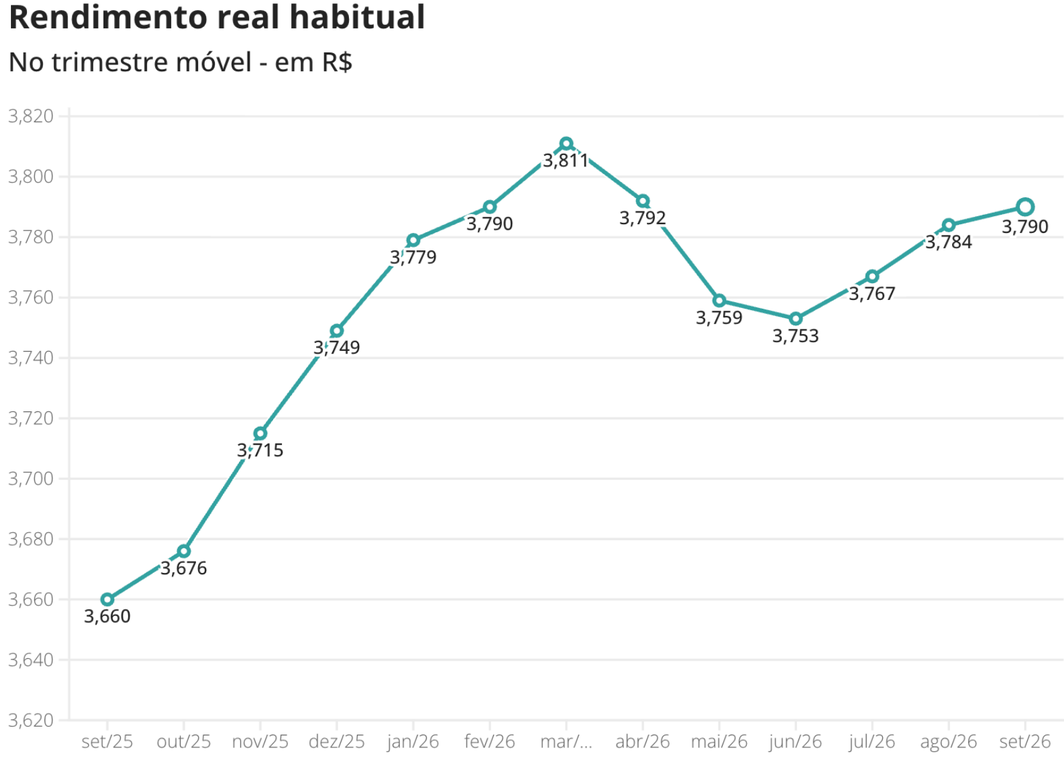
De 2012 a 2019 a renda andou de lado. Depois do tombo de 2021, subiu **23%** reais.

Desde 2023 a alta é contínua e quebra recordes sucessivos.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, rendimento médio real habitual de todos os trabalhos. Gráfico: Valor Data.

2 · RENDA

# Últimos 12 meses: pico em março, retomada desde junho




**+3,6%**

ganho real em 12 meses (+R$ 131)

Pico de R$ 3.811 em jan–mar, leve recuo até junho e nova alta para R$ 3.790.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, trimestres móveis. Gráfico: Valor Data.

2 · RENDA

# A massa de rendimentos: mais gente ganhando mais

**R$ 387,5 bi**

massa real habitual por mês, recorde da série

**+1,2%**
ocupados em 12 meses

+

**+3,6%**
renda média real

≈

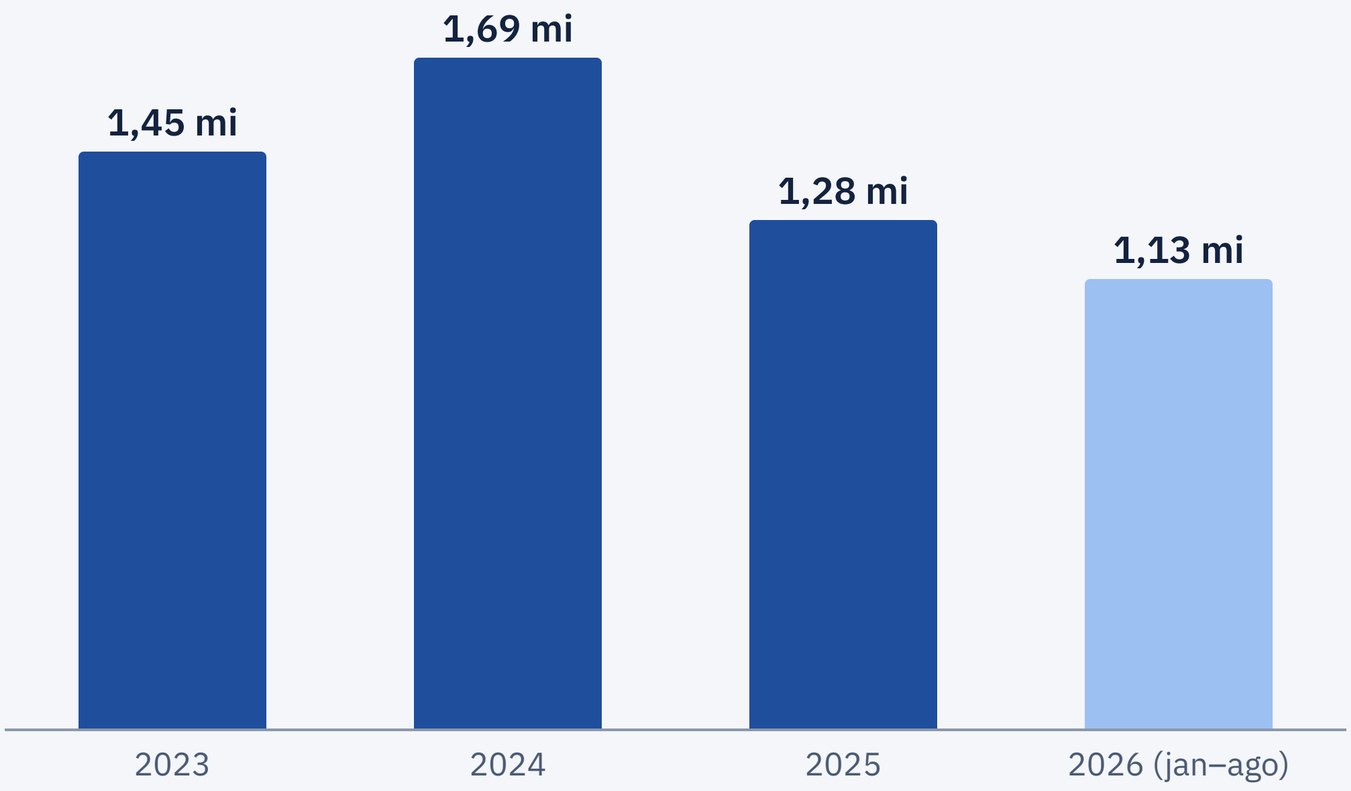
**+4,7%**
massa real

São R$ 17,5 bilhões a mais por mês do que um ano antes: o principal sustentáculo do consumo das famílias num ano de juros ainda muito altos.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, trimestre jul–set 2026 contra jul–set 2025.

3 · EMPREGO FORMAL

# 5,6 milhões de vagas com carteira desde 2023



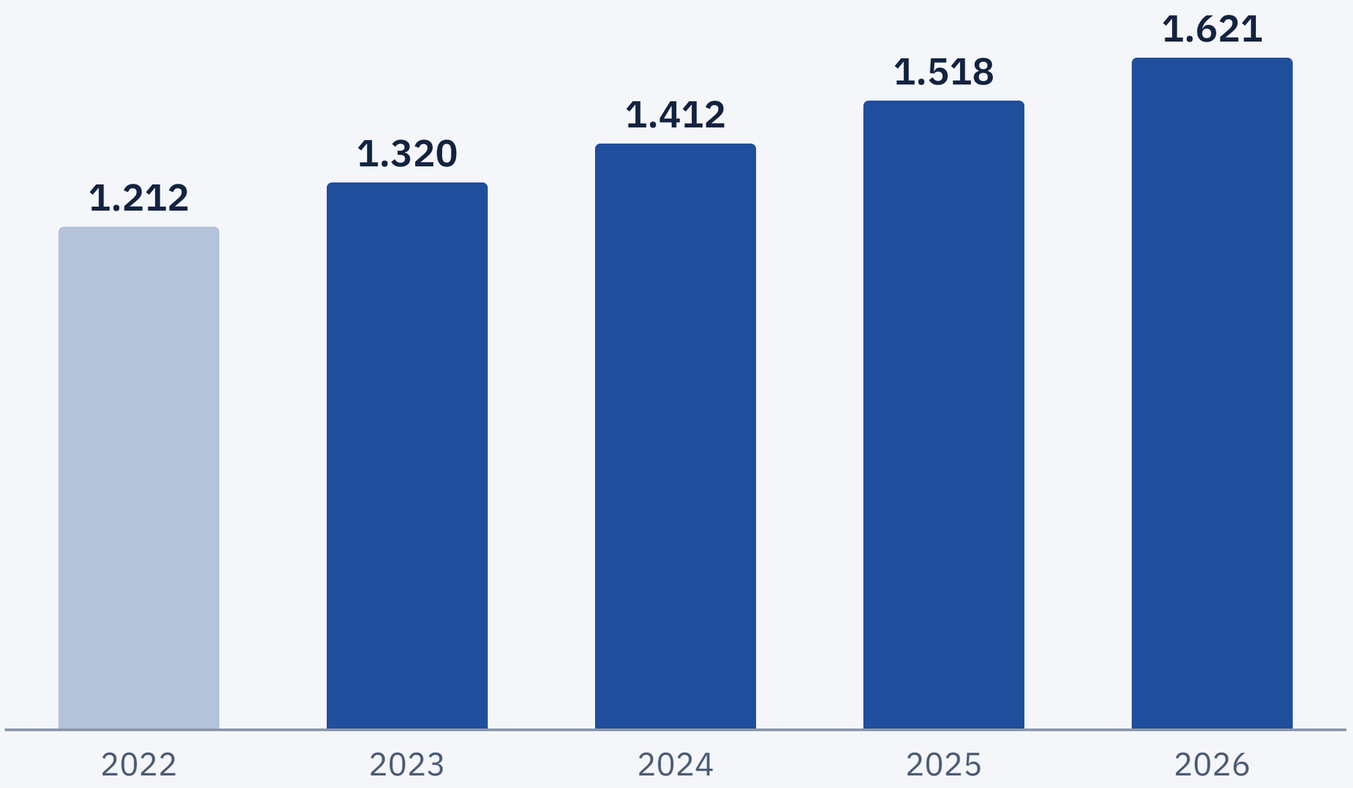

Saldo positivo em todos os anos e em todos os grandes setores, liderado por serviços.

O estoque de vínculos formais passou de **48 milhões**, o maior da história.

Agosto de 2026: +165,8 mil vagas, bem acima das projeções do mercado.

Fonte: MTE, Novo Caged, saldo com ajustes. 2026 parcial (janeiro a agosto), em azul claro.

# A volta da política de valorização do mínimo




Entre 2020 e 2022 o mínimo só repôs a inflação. A Lei 14.663/2023 voltou a somar **INPC + crescimento do PIB**.

Desde 2025 o ganho real tem teto de 2,5%, para caber no arcabouço fiscal.

2026: 4,18% de INPC + 2,5% real = **+6,79%**.

Valores nominais em R$. Fontes: decretos anuais do salário mínimo; Lei 14.663/2023; DIEESE, Nota Técnica 289.

4 · CAUSAS

# Por que o desemprego caiu tanto: as explicações em debate

### Demanda e renda

PIB acima do esperado em 2023–24, salário mínimo com ganho real e transferências sustentaram o consumo e o setor de serviços.

### Investimento e construção

Retomada de obras públicas e do crédito imobiliário; a construção puxou a ocupação no 3º trimestre de 2026.

### Mudanças estruturais

Parte dos economistas atribui uma fatia da queda à reforma trabalhista de 2017, a novos arranjos (apps, MEI) e à formalização via eSocial.

### Demografia

O envelhecimento da população desacelera a entrada de jovens na força de trabalho, o que reduz a pressão sobre a taxa.

Azul escuro: fatores ligados à política econômica do período. Cinza: fatores estruturais, de longo prazo.

4 · LIMITES

# Os limites do bom momento

| | |
|---|---|
| **39,4 mi** | **Carteira assinada parou:** o emprego formal no setor privado ficou estável no trimestre e em 12 meses; a ocupação nova veio de construção e empregadores. |
| **−38,8%** | **Caged desacelera:** 887,7 mil vagas em 12 meses até agosto, contra 1,45 milhão nos 12 meses anteriores. |
| **37,5%** | **Informalidade alta:** 38,8 milhões de trabalhadores sem carteira ou sem CNPJ; a queda desde 2022 foi pequena. |
| **15% → 14%** | **Juros altos:** com o mercado apertado, o BC levou a Selic a 15% e só começou a cortar em 2026. |

Fontes: IBGE, PNAD Contínua jul–set 2026; MTE, Novo Caged ago/2026; BCB, decisões do Copom (Selic a 14% em agosto de 2026).

# O Lula 3 entrega o melhor mercado de trabalho da série histórica: desemprego mínimo, ocupação e renda recordes.

O desafio agora é de qualidade: formalizar os 38,8 milhões de informais e sustentar a renda com ganho de produtividade, não só com aperto do mercado — o que exige juros menores e mais investimento.

REFERÊNCIAS

# Fontes e notas

- **IBGE, PNAD Contínua** — trimestre jul–set 2026, divulgado em 30/10/2026; trimestre out–dez 2022.
- **MTE, Novo Caged** — saldos anuais 2023–2025 e acumulado jan–ago 2026, com ajustes.
- **Ministério da Fazenda (SPE)** — Informativo PNAD de agosto de 2026 (taxa com ajuste sazonal).
- **Salário mínimo** — Lei 14.663/2023; DIEESE, Nota Técnica 289 (2025).
- **Banco Central** — decisões do Copom de 2025–2026.
- **Gráficos de desocupação e rendimento** — Valor Data, com dados do IBGE.

Notas: taxas e rendimentos referem-se a trimestres móveis; rendimentos em valores reais (deflacionados pelo IBGE); salário mínimo em valores nominais. A variação de 23% da renda real (slide 6) e a soma de 5,6 milhões de vagas (slide 9) são cálculos próprios a partir dessas fontes.